

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MOÇAMBIQUE  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

**Aplicação da Abordagem Educacional por Princípios bíblicos como estratégia de ensino de valores para os alunos da 5ª e 6ª classe, caso da Escola Reviva**

Estudante: **Bruna Carla Barros**

Curso: Psicopedagogia

Nampula, Junho de 2024

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MOÇAMBIQUE  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

**Aplicação da Abordagem Educacional por Princípios bíblicos como estratégia de ensino de valores para os alunos da 5ª e 6ª classe, caso da Escola Reviva**

Monografia submetida à Faculdade de Educação e Comunicação - Universidade Católica de Moçambique como requisito parcial para a obtenção do Grau de Licenciatura em Psicopedagogia.

Estudante: **Bruna Carla Barros**

Orientadora: **Dra. Angela Saina Camorai**

Nampula, Junho de 2024

## Índice

|                                              |     |
|----------------------------------------------|-----|
| Declaração de Honra.....                     | ii  |
| Dedicatória.....                             | iii |
| Agradecimentos .....                         | iv  |
| Epígrafe.....                                | v   |
| Lista de Abreviaturas .....                  | vi  |
| RESUMO.....                                  | vii |
| 1. INTRODUÇÃO .....                          | 12  |
| 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....                    | 12  |
| 1.2 Problematização .....                    | 12  |
| 1.3 Objectivos : .....                       | 14  |
| 1.3.1 Objectivo Geral.....                   | 14  |
| 1.3.2 Objectivos específicos .....           | 14  |
| 1.4 Questão de investigação.....             | 14  |
| 1.5 Delimitação do tema .....                | 14  |
| 1.6 Justificativa .....                      | 15  |
| 1.7 Estrutura da monografia.....             | 15  |
| CAPITULO II - REVISÃO DA LITERATURA.....     | 16  |
| 2.1 Conceito de educação .....               | 16  |
| 2.1.1 Tipos de educação.....                 | 16  |
| 2.1.1.1 Educação formal .....                | 17  |
| 2.1.1.2 Educação não formal.....             | 17  |
| 2.1.1.3 Educação informal .....              | 17  |
| 2.1.2 Educação por Princípios .....          | 18  |
| 2.2. Definindo “educação cristã” .....       | 18  |
| 2.2.1 O que é “princípio” .....              | 19  |
| 2.2.2 Os setes princípios de governo.....    | 20  |
| 2.3. Método dos quatro passos ou PRRR.....   | 22  |
| 2.4 Ferramentas de aprendizagem de AEP ..... | 23  |

|                                                                                                                |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| CAPITULO III – METODOLOGIA .....                                                                               | 28 |
| 3. Classificação da Pesquisa .....                                                                             | 28 |
| 3.1. A pesquisa quanto a abordagem.....                                                                        | 28 |
| 3.2. Pesquisa quanto os objetivos.....                                                                         | 29 |
| 3.3. Pesquisa quanto aos procedimentos técnicos.....                                                           | 29 |
| 3.4 Técnicas e Instrumentos de recolha de dados .....                                                          | 29 |
| 3.4.1. Entrevista .....                                                                                        | 29 |
| 3.4.2. Observação.....                                                                                         | 30 |
| 3.4.3. Análise documental.....                                                                                 | 30 |
| 2.5 Técnicas de análise e discussão de dados .....                                                             | 31 |
| 3.5 Participantes da pesquisa .....                                                                            | 32 |
| 3.6 Descrição do local da investigação .....                                                                   | 32 |
| 3.7 Análise de dados .....                                                                                     | 32 |
| CAPÍTULO IV - APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....                                           | 34 |
| 4.1 Os valores ensinados.....                                                                                  | 34 |
| 4.2 Aspectos éticos .....                                                                                      | 35 |
| 4.2.1 Razões que levaram a escola a optar por uma estratégia de ensino de valores.....                         | 36 |
| 4.2.2 Os princípios usados no ensino de valores.....                                                           | 37 |
| 4.2.3 A importância de usar esses princípios na AEP.....                                                       | 38 |
| 4.2.4 Estratégias de ensino de valores por princípios ensinados.....                                           | 39 |
| 4.2.5 Como relacionar a Bíblia aos conteúdos.....                                                              | 40 |
| 4.2.6 Instrumentos e métodos usados pelos professores para avaliação no processo de ensino e aprendizagem..... | 41 |
| 4.2.6 A influência das estratégias de ensino-aprendizagem causa nos alunos.....                                | 41 |
| 4.2.7 Análise de dados documental.....                                                                         | 42 |
| 4.2.8 Estratégias, Recursos e Métodos.....                                                                     | 43 |
| Conclusão.....                                                                                                 | 47 |
| Sugestões .....                                                                                                | 49 |
| Referência bibliográfica.....                                                                                  | 50 |

|                                      |    |
|--------------------------------------|----|
| Apêndice I: Guião de entrevista..... | 51 |
| Apêndice II: Guia de observação..... | 54 |
| Apêndice III: Imagens.....           | 56 |

## **Declaração de Honra**

Declaro que esta monografia científica é resultado da minha investigação pessoal e das orientações da minha orientadora, o seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na referencias bibliografia .

Declaro ainda que este trabalho não foi apresentado em nenhuma outra instituição para obtenção de quaisquer graus académico.

Nampula, Junho de 2024

---

Bruna Carla Bastos da Silva Barros

## **Dedicatória**

Dedico esta monografia ao meu amado esposo Almir, pelo incentivo, encorajamento, e sobretudo por acreditar no meu potencial; e  
À minha família pela fé e confiança demonstrada.

## **Agradecimentos**

Agradeço a Deus meu criador, em primeiro lugar pela força e pela coragem que cada dia me proporcionou e por estar sempre presente em minha vida.

Aos meus preciosos pais, Carlos e Nádía que me acompanharam mesmo de muito longe dessa trajetória, o incentivo constante deles foram fundamentais.

Ao meu marido Almir que esteve ao meu lado sempre, nessa caminhada de 4 anos compreendendo minha ausência em casa.

Aos meus filhos amados André e Samuel. Vocês chegaram na minha vida e trouxeram a realização de um sonho; à minha irmã e amiga Jô que aceitou comigo esse desafio de fazer faculdade fora do Brasil, muitos obstáculos passamos juntas mas ultrapassamos todos eles, obrigada por nunca deixar eu desistir, seu apoio foi fundamental nessa minha caminhada.

Aos meus amigos pastores Rafael e Sara Zimmermann que trouxeram a educação por princípios para minha vida.

Aos todos meus amigos que sempre estiveram me encorajando a fazer esse curso.

À minha orientadora Dra. Angela Saina Camorai, pela atenção, conselhos e incentivo e por dedicar seu tempo limitado para trabalhar nesta monografia.

À escola reviva que me deu a oportunidade de viver esses princípios e valores através das crianças e suas famílias.

Aos meus amigos e professores da escola reviva em especial aos professores Orlando, Fernandinho e Fernando Urraia, que nesses 6 anos que tenho de escola reviva me ensinaram a compreender a visão da escola por princípios, olho para trás e vejo o quanto crescemos, louvado seja a DEUS por estamos no caminho certo.

Nosso trabalho no SENHOR não é em vão.

A todos, os docentes da UCM em especial os do curso de psicopedagogia pela capacitação e ensinamentos adquiridos durante o curso.

Todos vocês são responsáveis por mais essa vitória em minha vida, que Deus os abençoe hoje e sempre.

## Epígrafe

*“Se uma pessoa domina os fundamentos de sua área de conhecimento e sabe pensar e trabalhar de maneira independente, certamente encontrará o seu caminho e, além disso, estará mais bem capacitada a adaptar-se para aprender a adquirir conhecimento detalhado”*

**(Albert Einstein)**

## **Lista de Abreviaturas**

AEP - Abordagem Educacional por Princípios

EPC - Escola Primaria Completa

MINEDH - Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

PRRR - Pesquisar, Raciocinar, Relacionar, registrar

UCM – Universidade Católica de Moçambique

FEC – Faculdade de Educação e Comunicação

PEE – Plano Estratégico de Educação

## RESUMO

A educação é um meio pelo qual a criança aprende a se relacionar com outros, aprende a preservar o ambiente e a se dirigir de acordo com os padrões e valores aceitos na comunidade a que pertence. a elaboração dos processos educativos é feita de acordo com a concepção filosófica e cosmológica de educação de cada sociedade que forma o indivíduo. Diante disto, a pesquisa pretende discutir a Aplicação da Abordagem Educacional por Princípios Bíblicos como uma estratégia de ensino de valores para os alunos da 5ª e 6ª classe, caso da Escola Reviva, uma pesquisa desenvolvida por meio de abordagem qualitativa, usando as técnicas de entrevista – semiestruturada e análise documental. Feito o estudo constatou-se que a primeira os valores ensinados pela EPC Reviva, o estudo demonstrou que para além da formação instrucional, a escola ensina princípios de valores morais e éticos, baseados numa perspectiva de educação cristã, com finalidade de transformar o educando num servidor íntegro, fiel com amor ao próximo e líder que teme e glorifica ao criador, levando a formação de pensamentos e hábitos saudáveis, valorização da criança, família e formação de padrões, pensamentos e hábitos saudáveis.

**Palavras – chave:** Educação Cristã, Abordagem Educacional por Princípios, Sete princípios.

# **1. INTRODUÇÃO**

## **1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO**

A educação cristã na atualidade tem gerado novas vertentes e abordagens de ensino, entre elas a Educação por Princípios. Com origem nos Estados Unidos, essa abordagem chegou ao Brasil em 1988, e já possui um número considerável de escolas que aderem a essa perspectiva, porém, ainda não é conhecida no contexto educativo. A partir deste pressuposto, o seguinte trabalho tem como objetivo ampliar a compreensão da Educação Cristã por Princípios, seu histórico, sua filosofia, seus métodos de ensino e a aplicabilidade dos princípios no currículo escolar.

Para isso foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa seguindo a metodologia de pesquisa bibliográfica e análise documental. Concluiu-se que alguns dos pontos da abordagem apresentada dificilmente poderiam ser inseridos na escola regular, por ser laica. Entretanto, os sete princípios básicos que caracterizam a Educação por Princípios trariam grandes contribuições, principalmente por resgatar valores de convivência social.

Para Slater (2017), diz que, a abordagem por princípios é o método cristão e histórico de raciocínio bíblico americano que faz das Verdades da Palavra de Deus a base de cada disciplina no currículo escolar.

Ao querer definir o termo “educação”, entende-se o mesmo como um processo amplo e contínuo do ser humano, que envolve não só a formação do aspecto cognitivo, mas de todo o ser, e compreende o desenvolvimento de personalidade, sentimentos, percepções e relacionamentos. Esse processo visa não só ao crescimento individual, mas também coletivo, a fim de que o indivíduo possa interagir, se relacionar e participar socialmente, em benefício da comunidade a que pertence.

## **1.2 Problematização**

O objetivo da Educação Escolar Cristã deve ser o de proporcionar a pessoa que está sendo educada, não apenas a obtenção de conhecimentos variados uns dos outros e da sua própria constituição física e moral, mas sim o de conhecer o entendimento de uma visão integrada e coerente da vida, relacionada com o Criador e com seus propósitos.

Na atualidade se vê nas escolas e na sociedade em geral, o desrespeito às autoridades, desinteresse pelo aprendizado, irresponsabilidade, influência que os Mídias proporcionam nas crianças e adultos que muitas vezes está ligado a imoralidade, a corrupção, entre tantos outros episódios que proporcionam a má conduta do homem.

A sociedade de hoje mostra claramente que precisa ultrapassar estas crises incorporadas na ética e moral que esta enfrentando, dando ênfase no resgate dos valores morais perdidos pelo cidadão na promoção da ética, cidadania e dignidade humana e fortalecer as bases da educação com valores morais a ética dando deste modo lugar aos princípios cristãos apresentando-se como um possível caminho de estabelecimento de parâmetros para um modelo de sociedade que corrija as fragilidades mencionadas a cima. Bíblia, Deuteronômio (6:7, 2013, p. 203) *“Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar”*.

De modo geral é muito evidente como a educação moderna é centrada no homem, naquilo que a ciência pode provar e na repulsa por qualquer verdade ou valor absoluto. Quando se tira DEUS do foco e se coloca qualquer outra coisa em seu lugar, toda compreensão da vida é afetada, inclusive a ideia que se tem sobre a educação.

Cristo é a pedra fundamental da educação como podemos ver João I Jesus Cristo, A Palavra Viva, O Logos. A palavra de Deus estabelece o raciocínio bíblico, dá propósito para estudar a disciplina e revela a natureza e carácter de Deus na disciplina. O estudo de cada uma delas começa com a Palavra de Deus.

A disciplina é iluminada por meio de seus princípios bíblicos e a vereda do raciocínio é guiada em direção ao verdadeiro entendimento. Essa abordagem desafia os professores e estudantes a pesquisar continuamente a Palavra de Deus e as fontes primárias, ao invés de ser dependentes de livros – texto que, em sua maioria refletem uma visão anticristã de educação. Domingues (2018, p. 55 ), afirma que “a educação cristã bíblica assume como princípio a perspectiva cristã bíblica da ética, a qual impactará diretamente no pensar, sentir, fazer e agir do ser humano” .

O ambiente educacional frente aos problemas apresentados anteriormente que permeiam a sala de aula com um mundo complexo, violento e embrutecido coage o aluno a transformar-se num ser desprovido de sensibilidade e apego ao ser humano.

A prioridade de um educador neste mundo conturbado é educar visando à virtude (tentar se aproximar do bem) na complexidade do ser. A situação moral e a existência de descrédito em

relação às instituições, e a ordem constituída, reverte-se num processo e num ciclo vicioso de descontentamento com a realidade.

Este descrédito é que potencializa crimes e a corrupção, na medida em que não mais se acredita que o sistema possa defender os interesses da sociedade, na medida em que se gera uma descrença de que a ordem e a lei possam defender a paz para proteger a liberdade e a propriedade, tudo se torna impossível, é nesta perspectiva que colocamos a seguinte pergunta de partida: ***De que modo é que a aplicação da Abordagem Educacional por Princípios bíblicos pode ser usada como uma estratégia de ensino de valores para os alunos 5ª e 6ª classe?***

### **1.3 Objectivos :**

#### **1.3.1 Objectivo Geral**

- Compreender a aplicação da abordagem de Educação por princípios pode ser usada como estratégia de ensino de valores.

#### **1.3.2 Objectivos específicos**

- Identificar os valores ensinados por princípios bíblicos na escola reviva;
- Descrever as estratégias de ensino de valores por princípios bíblicos;
- Aferir o contributo das estratégias de ensino de valores na aprendizagem dos alunos.

### **1.4 Questão de investigação**

- a) Quais são os valores ensinados por princípios bíblicos?
- b) Quais as estratégias de ensino de valores por princípios bíblicos ensinadas
- c) Que princípios são aplicados?

### **1.5 Delimitação do tema**

O presente estudo, cujo o tema é *aplicação da Abordagem Educacional por Princípios Bíblicos como estratégia de ensino de valores para os alunos da 5ª e 6ª classe, caso da Escola Reviva*, foi realizado no posto administrativo de Anchilo, na Unidade Comunal de Napacala, cidade de Nampula, no período de 2024. A autora escolheu este local por ser de fácil acesso, sendo ela uma das funcionárias interna da mesma, onde o estudo revelou ser uma discussão que tem por finalidade apresentar dados estratégicos aplicados AEP no ensino de valores e princípios bíblicos.

## 1.6 Justificativa

A Educação é uma área de suma importância para a formação e o desenvolvimento do ser humano, pois que a partir dela, se prepara a criança, o adolescente e o jovem para a vida e a integração social, económico, político numa perspectiva da sua sociedade.

A educação por princípios é uma abordagem educacional que visa a formação do aluno no desenvolvimento físico, intelectual, moral e integral através de métodos próprios e aplicação dos princípios de vida e de governo aplicáveis para todos os níveis da vida social, religiosa, profissional, etc.

A abordagem educacional por princípios (AEP) prioriza a formação completa que parte do interior para o exterior, e não o contrário, assim como observado na teoria piagetiana. Sua ênfase é na formação integral do indivíduo, partindo do entendimento de que este é um ser constituído de corpo, alma e espírito, e, por isso, precisa de base moral e espiritual como finalidade educativa primária.

A partir desta formação, será fundamentada a filosofia de vida do indivíduo, o que norteará a estrutura de pensamento que vai guiar a sua conduta, comportamento e ações na sociedade onde está inserido.

É com base nesta gama de importância deste tipo de educação e por ser membro de direcção de uma escola que aplica esta abordagem, que a pesquisadora, teve motivação de estudar e avaliar a aplicabilidade da Educação por Princípios como uma abordagem educacional numa perspectiva cristã.

## 1.7 Estrutura da monografia

Quanto à estrutura, esta pesquisa está organizada quatro (4) capítulos: no capítulo I, consta: a **introdução**, que inclui tema, contextualização, justificativa, problematização, os objectivos (geral e específicos) e perguntas de pesquisa e delimitação do tema; o capítulo II apresenta: a revisão da literatura, onde são abordadas as abordagens teóricas relativas ao tema em estudo; o capítulo III, descreve: a metodologia usada para a materialização do presente trabalho.

## **CAPITULO II - REVISÃO DA LITERATURA**

### **2. Conceitos**

#### **2.1 Conceito de educação**

Educação é um conceito amplo que se refere ao processo de desenvolvimento unilateral da personalidade, envolvendo a formação de qualidades humanas – físicas, morais, intelectuais, estéticas – tendo em vista a orientação da atividade humana na sua relação com meio social, em determinado contexto de relações sociais (Libaneo, p.22).

Já George Kueller (), refere que a educação é o processo pelo qual "a sociedade, por intermédio da escola, ginásios, colégios, universidades e outras instituições, deliberadamente transmite sua herança cultural e seus conhecimentos, valores e dotes acumulados – de uma geração para a outra”

Compreender toda série de instruções e disciplinas que se destinam a iluminar o entendimento, corrigir o temperamento, formar os costumes e hábitos da juventude e prepará-lo para ser úteis em suas futuras ocupações.

Segundo Brandão (1986), nos diz que, educação é todo conhecimento adquirido com a vivência em sociedade, seja ela qual for. Sendo assim, o ato educacional ocorre no ônibus, em casa, na igreja, na família e todos nós fazemos parte deste processo.

Com estes e outros conceitos, a educação, portanto, pode ser entendida como o processo pelo qual o homem, através de sua capacidade para aprender, adquire experiências, que actuam sobre a sua mente e o seu físico. Algumas destas experiências terão a capacidade de influenciar o seu comportamento em termos de ideias ou de acções, enquanto outras poderão ser rejeitadas ou não assimiladas. Trata-se de uma selecção qualitativa das experiências aprendidas.

##### **2.1.1 Tipos de educação**

No que respeita ao grau de formalização, podemos encontrar situações educativas: formais, não-formais ou informais. Os critérios de diferenciação das diferentes situações educativas passam pelo grau de intencionalidade, deliberação e estruturação. Assim, tem que ver com o grau de planificação, com a intenção, e com a formalização das atividades ou processos educativos (Colleta, 1996).

### **2.1.1.1 Educação formal**

Para Colleta (1996); Trilla (1993), concordam que a educação formal é um sistema educacional institucionalizado, cronologicamente nivelado e hierarquicamente estruturado, abrangendo desde o mais baixo nível de ensino até aos mais altos níveis superiores. Remete para a escolarização e transmissão deliberada de conhecimentos e atitudes explicitamente definidos e estruturados no espaço e no tempo.

É um tipo de educação que oferece grau de instrução (nível de escolaridade que determinado indivíduo possui, indicando as etapas de estudo que foram iniciadas ou concluídas).

### **2.1.1.2 Educação não formal**

A educação não formal ocorre fora do sistema regular de ensino, sendo complementar a este. É toda a atividade educacional organizada, sistemática e continuada fora da estrutura do sistema formal, que proporciona a subgrupos particulares da população tipos de aprendizagem selecionados. Embora organizado os resultados de aprendizagem não são formalmente avaliados. Contudo, é intencional, sistemática e deliberada, mas não está formalmente organizada, ou seja, é uma situação educativa não escolar, organizada fora do sistema acadêmico convencional.

Este tipo de educação não oferece grau de instrução; é o exemplo de capacitações periódicas feitas pelas empresas aos seus colaboradores, cursos de curta duração que habilitam o indivíduo a desempenhar uma certa actividade, explicações em áreas do saber, etc.

### **1.1.1.3 Educação informal**

A educação informal é um processo contínuo, através do qual cada pessoa adquire e acumula conhecimentos, habilidades e percepções, a partir das experiências quotidianas e da sua exposição ao meio envolvente. Não é necessariamente organizada, podendo incluir os processos educativos produzidos de forma indiferenciada e subordinada a outros objectivos. A função educativa não é dominante. Remete para a transmissão de atitudes, conhecimentos e capacidades, com diferentes modos de organização (Colleta, 1996).

### **2.1.2 Educação por Princípios**

A Educação por Princípios ou Abordagem Educacional por Princípios (AEP), Souza (2015), afirma sendo, aquela que é fundamentada em princípios de governo e de vida. É uma maneira de ensinar e aprender que coloca a palavra de Deus no coração de cada matéria e ensina o aluno como pensar e aprender (p. 48).

É uma abordagem de ensino e aprendizagem que parte do raciocínio sobre verdades bíblicas e identifica os fundamentos do conhecimento, conduzindo a reflexão da causa para efeito, visando produzir competências realizadoras e carácter cristão.

A Educação por Princípios está fundamentada em uma filosofia cristã de educação e governo e, consequentemente, segue uma metodologia cristã e um currículo cristão, objetivando contribuir para a formação do carácter cristão do educador ou da educadora para que o mesmo se torne habilitado à construção do carácter de seus próprios educandos e educandas.

Segundo Jehle (2008), afirma que, a proposta da Educação por Princípios parte de uma educação voltada para o desenvolvimento integral do indivíduo, levando em conta o corpo, a alma e o espírito.

Esta metodologia busca o desenvolvimento máximo do educando em todas as suas potencialidades por meio do processo educativo. Cada estudante deve ser percebido e valorizado em sua individualidade, pois é um ser criado à imagem e semelhança de Deus.

Então cabe perguntar: O que significa educar para o desenvolvimento integral do indivíduo, tendo como base uma proposta de ensino e aprendizagem fundamentado na Educação por Princípios? Como a proposta dessa abordagem pode auxiliar esse desenvolvimento integral?

### **2.2. Definindo “educação cristã”**

Para dicionário Webster (1828), refere que dar às crianças boa educação em maneiras, artes e ciências é importante; dar –lhes uma educação religiosa é indispensável; e uma imensa responsabilidade repousa sobre os pais responsáveis que negligenciam esses deveres.

Para definir uma educação como cristã é preciso entender que a educação é a construção ou modificação da experiência do educando e da educanda à luz de valores e ideais supremos.

Então a educação cristã, ou também denominada religiosa, ocorrerá quando esses valores e ideias forem religiosos ou cristãos.

O que significa educar numa perspectiva cristã? É educar através do doutrinamento ou instruir na prática de certos ritos?

Conforme Gonzalo (1961), afirma que, a educação cristã é o processo pelo qual a experiência, isto é, a própria vida da pessoa, se transforma, desenvolve, enriquece e aperfeiçoa mediante sua relação com Deus em Jesus Cristo (p.38).

De acordo com a cosmovisão cristã, o alvo do educador e da educadora não consiste apenas na transmissão de conhecimento, mas requer a esperança de uma transformação do educando e da educanda a ser operada pela ação do Espírito Santo.

Para conseguir colocar isso em prática, são necessários o esforço sistemático nas exposições sequenciais e interações contínuas por parte do educador e da educadora, não deixando de refletir como um discípulo de Cristo, possibilitando assim alcançar o seu objetivo. Qualquer componente curricular pode ser abordado e ensinado de uma perspectiva cristã se a análise partir das pressuposições bíblicas sobre o Criador, o ser humano e a natureza.

A cosmovisão de uma pessoa define como ela interpreta a vida, a família, o trabalho, a arte e, é claro, a educação. As definições acima enfatizam a agência divina e a intencionalidade humana como essenciais à perspectiva cristã sobre a educação a fim de comparar, já num primeiro momento, a educação no contexto cristão e o contexto secular.

Segundo Aranha (1989) supõe que, o desenvolvimento integral do ser humano, quer seja sua capacidade física, intelectual e moral, visa não só a formação de habilidades, mas também do carácter e personalidade social (p.49).

### **1.2.1 O que é “princípio”**

Do dicionário Webster (1828), temos a definição do princípio de modo geral sendo a causa, a fonte ou origem de qualquer coisa; rudimento; aquilo do qual a coisa procede como o princípio de movimento; fundamento; fundação ou aquilo que suporta uma afirmação.

De acordo com estas definições, podemos ampliar nosso entendimento dos princípios e do seu valor na educação.

Um princípio é algo que não muda, pois é uma verdade absoluta, difere-se de uma opinião, de uma boa ideia, não é relativo e não está preso a um contexto histórico, a uma época específica ou a um costume.

Princípios também são ideias-guias, rudimentos de conhecimento – apropriar-se deles permite dominar um assunto por sua base. Ensinar com uma abordagem de princípios implica buscar a fonte, entender os fundamentos, agir consistentemente.

Os princípios ajudam o ser humano a discernir e usar o conhecimento corretamente (sabedoria). Exercitar princípios bíblicos chaves no processo de ensino e aprendizagem conduz à formação de padrões de pensamento consistentes com a Palavra de Deus. Princípios bíblicos são verdades fundamentais extraídas da Palavra de Deus que expressam seu caráter e sua natureza, sendo aplicáveis a quaisquer situação e época.

Para Webster (2006), estende a definição do princípio sendo uma verdade geral; uma lei que compreende muitas verdades subordinadas; como os princípios de moralidade, de lei, de governo, etc (p.9).

Paul Jehle identificou na Bíblia, no livro de Gêneses, sete princípios, os quais são princípios de governo e de vida que aplicados pela AEP como verdades absolutas que não se prendem ao contexto histórico ou à época em que foram escritas, são verdades eternas.

Segundo Souza (2015), os sete princípios têm marcado o coração e o caráter de muitos estudantes e professores desde que a AEP chegou ao Brasil (p.60).

### **2.2.2 Os setes princípios de governo**

Vamos apresentar a breve definição de cada princípio e suas respectivas características.

#### **➤ Caráter**

É a marca pessoal que o ser humano imprime em tudo o que pensa, sente, diz ou faz; a forma como cada um foi esculpido; caracteriza trabalho, sua vocação.

O caráter pode ser influenciado por amigos, formas de entretenimento, livros, televisão, etc.

### ➤ **Mordomia**

É cuidar com responsabilidade do que lhe pertence ou do que foi confiado. É o princípio da administração e de prestação de contas. Um bom administrador não desperdiça nada; cuida bem do seu próprio corpo; cuida de tudo com excelência; usa de maneira correcta o que tem, etc.

### ➤ **Autogoverno**

É o princípio de controle e domínio próprio exercido de dentro para fora a fim de fazer o que é certo aos olhos de Deus e das pessoas; e o princípio de obediência as leis externas (regras de trânsito, leis das autoridades, pais e professores) que exercer autoridade externa da criança que aprende a se governar internamente.

### ➤ **Semeadura e colheita**

É o princípio da lei natural de causa e consequência. Tudo o que fazemos, pensamos são sementes que estão sendo semeadas e colheremos do fruto dela. Neste princípio a criança aprende a escolher ações boas, amizades boas e ela entende de a sua escolha lhe trará frutos. Precisa semear com responsabilidade, pois, colhemos o que semeamos.

### ➤ **Soberania**

É o princípio da supremacia de Deus; Deus criou e controla todas as coisas.

Aqui a criança aprende a horar, respeitar e reverenciar a autoridade de Deus, dos pais e professores e todas outras autoridades estabelecidas na sua comunidade.

### ➤ **Individualidade**

Aquilo que é único em mim mesmo, no outro e em tudo o que existe; e o princípio da identidade, o nome, a impressão digital.

Aqui o aluno aprende e respeita as diversificações; aprende a se aceitar como é e respeitar a individualidade dos outros.

### ➤ **Aliança**

É o princípio da união; compromisso; harmonia interna nos relacionamentos interpessoais. Sou único, mais preciso dos outros para me relacionar.

Neste princípio o aluno aprende a ser leal para honrar os compromissos, o trabalho em equipe, a submeter os seus interesses pelos interesses da aliança.

Estes princípios são trabalhados numa metodologia denominada quatro passos ou PRRR

## **2.3. Método dos quatro passos ou PRRR**

Segundo Souza (2015), o método dos quatro passos ou quatro R's é um método utilizado na AEP e deveu-se pelas suas iniciais (Researching, Reasoning, Relating, Recording) em inglês que traduzido fica PRRR (Pesquisar, Raciocinar, Relacionar e Registrar) em português (p.54).

Este método foi identificado na história da educação escolar americana, sistematizado por Rosalie Slater em seu livro T&L – Teaching and Learning American History, onde alguns dos primeiros líderes americanos foram educados com a utilização deste método, que é altamente e eficaz na formação de pessoas eruditas em cosmovisão cristã.

O método não é novo, exclusivamente da Educação por Princípios, e sim histórico, mas que fora deixado de lado durante algum tempo. Este método é muito utilizado por alguns professores de ensino superior, e por vezes como afirma Lyons (2002, p. 12) recebe o rótulo de “educação no estilo universitário”.

O que torna esse método interessante é o fato de os alunos não se apoiarem a livros didáticos, apenas recebendo informações, mas de terem a oportunidade de construir seus próprios livros-texto a partir dos ensinamentos do professor, e de suas próprias pesquisas assegurando tanto o desenvolvimento do conhecimento, quanto do carácter do aluno (principal objetivo desta abordagem educativa).

### **I. Pesquisar**

O primeiro passo é o de pesquisar, que envolve três tipos de pesquisa: pesquisa do vocabulário (no dicionário), pesquisa bíblica e pesquisa acadêmica ou obras científicas, consultando-se preferencialmente, fontes primárias, para que o estudante aprofunde o tema em estudo e encontre os fundamentos.

### **II. Raciocinar**

Aqui o aluno compreende com profundidade o tema, argumenta, discute, questiona, assimila, identifica o princípio (dos sete) patente no estudo e deduz para chegar a uma conclusão sobre o tema pesquisado. “considerando, meditando e ponderando de que maneira a pesquisa conduzida se relaciona ao nosso mundo” Lyons (2006, p.15 - 16).

### **III. Relacionar**

Aqui o aluno vai estabelecer um vínculo, ligação entre o que aprendeu naquele tema com as diversas disciplinas e áreas de conhecimento identificando pontos em comum; e relaciona o tema estudado a sua própria vida, trazendo o tema a realidade do aluno, pois que, ao se raciocinar sobre o tópico, deve-se relacioná-lo à vida familiar, às outras disciplinas do currículo e à história providencial de Deus.

### **IV. Registrar**

É o escrever de próprio punho aquilo que aprendeu por meio da investigação, raciocínio e a relação das ideias. E produzir com criatividade novas soluções, textos, artes, etc preservando o registro do estudado para ser lembrado ou compartilhado. “Os professores e os estudantes fazem um registro escrito do que pesquisaram, raciocinaram e relacionaram” (Lyons, 2006, p. 18).

## **2.4 Ferramentas de aprendizagem de AEP**

Todo método de educação tem ferramentas de aprendizagem que refletem sua filosofia. Na AEP não é diferente; as ferramentas usadas para o desenvolvimento do estudante evidenciam a filosofia cristã da aprendizagem.

De acordo com Souza (2015 pag.74), há doze ferramentas destinadas a trabalhar na estrutura cognitiva do estudante. Cada ferramenta tem importância singular e se harmoniza com as outras trabalhando de forma interdependente, ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem.

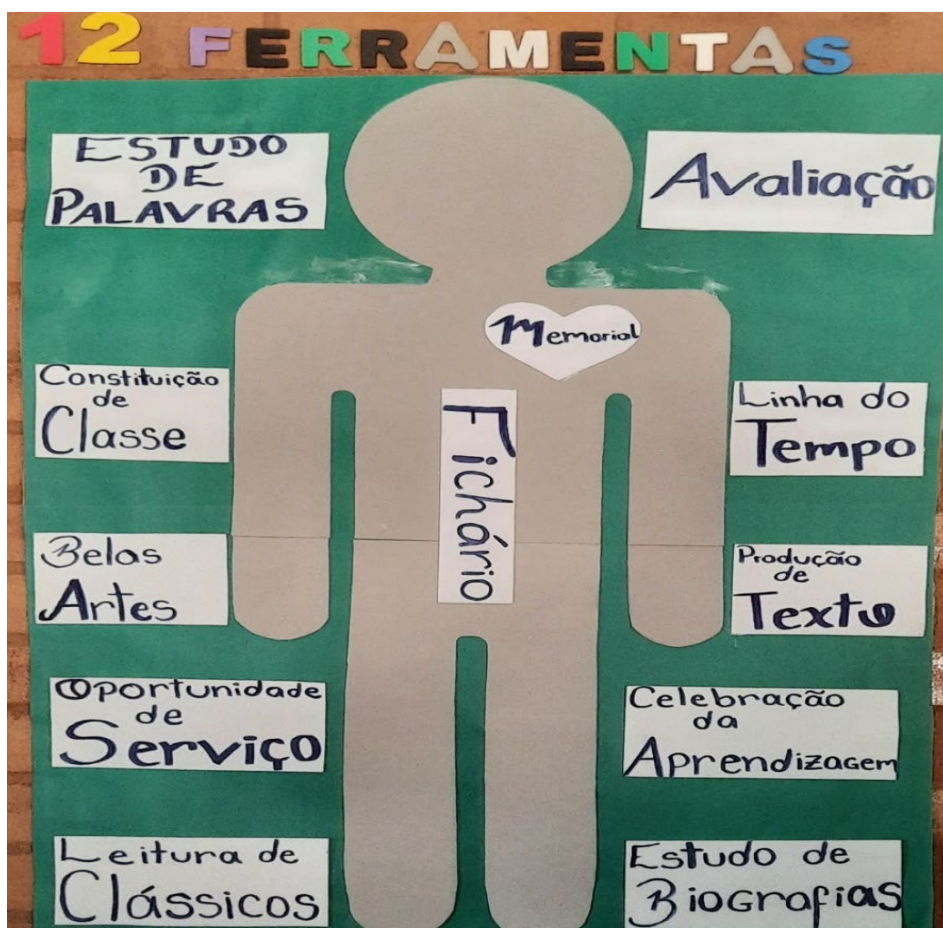


Figura1: representando a aplicação das doze ferramentas no cognitivo do estudante

Fonte: Escola Reviva

Cada ferramenta possui um significado metafórico em relação ao membro do corpo pelo qual é representada, conforme visto na figura 1. Segue a breve descrição das doze ferramentas:

### A. Estudo de palavras

Esta ferramenta é representada na cabeça na parte do cérebro, porque, no entender da autora, a mente humana é um instrumento de gerenciamento de toda essência do ser.

Garcia, (1988, cit. em Souza, 2015), diz que o vocabulário de uma pessoa está diretamente relacionado com os seus processos mentais e com a sua criatividade.

A mente é responsável pela interação do indivíduo com a realidade. Nesta ferramenta usa-se dicionários, fontes primárias para se pesquisar a palavra em estudo.

### B. Fichário

Esta ferramenta aparece no tronco, representando assim a "espinha dorsal" da AEP, porque esta ferramenta dá a sustentação, força, beleza ao desenvolvimento do estudante. Diferente das

outras ferramentas, esta costuma ser em material pessoal do estudante que é usado para armazenar anotações próprias do estudante ou professor, suas produções, experiências.

Os quatro passos apresentados anteriormente, constituem o padrão para uma sequência de anotações a serem feitas no fichário.

### C. Belas Artes e Produção de Textos

Ferramentas que aparecem nas mãos, representando a expressão da criatividade. As mãos são destinadas a produzir, sempre incansavelmente. Elas também materializam as ideias criativas. As belas artes acompanham a quarta ferramenta que é produção de textos.

A Produção de Textos – como composições/redações e ensaios - é uma criatividade para elaborar registros escritos que manifeste os pensamentos e ideias pessoais acerca de vários assuntos. Esta ferramenta desenvolve as habilidades de análise e síntese.

### D. Linha do tempo

Ferramenta representada no braço, pois que metaforicamente, os braços são membros fortes que podem segurar e proteger, isto querendo dizer que é uma ferramenta de proteção. A Linha do Tempo é uma ferramenta gráfica, construída por sequência cronológica de fatos e com forte apelo visual, por esta razão fica exposta na sala de salas.



Figura2: linha do tempo na sala dos professores

Fonte: Escola Reviva

Os estudantes e professores recorrem a ela durante qualquer tema estudado, localizando-o no tempo e percebendo as conexões entre os acontecimentos.

### E. Constituição de Classe

Uma outra ferramenta que é representada no braço, a semelhança da linha do tempo, a Constituição de classe é usada para estabelecer o governo na sala de aula e está fundamentada

no princípio de autogoverno; as leis que fazem parte dela visam proteger a vida, a liberdade da aprendizagem e a propriedade do indivíduo.

Esta ferramenta funciona como um conjunto de regras ou condigo de conduta que a turma cria em consenso entre o professor e os estudantes dessa sala/turma.

### **F. Celebração da aprendizagem**

A Celebração da Aprendizagem é um evento no qual os estudantes apresentam os conhecimentos adquiridos e as pesquisas feitas durante uma determinada unidade temática de estudo.

É o momento de exposição em que a escola abre as portas para demonstrar a comunidade o alto nível da educação praticada dentro das salas de aulas. Esta ferramenta está representada nas pernas querendo mostrar a expressão de liderança.

### **G. Oportunidade de Serviço**

Uma outra ferramenta que representa a expressão de liderança é a Oportunidade de Serviço, que exige a aplicação do conhecimento, habilidades e dons desenvolvidos pelo estudante, sob a perspectiva do serviço ao próximo, da atuação na ajuda da comunidade.

De acordo com Souza (2015), afirma que, as visitas aos orfanatos, organização de eventos públicos para arrecadação de donativos em ajuda as crianças menos favorecidas, campanhas solidárias, devem ser planeadas nas escolas com AEP para que os estudantes possam ter oportunidade do servir e exercer a expressão de liderança (p.90).

Como para se tornarem fortes as pernas das criancinhas devem exercitar a andar, assim também, de acordo com a autora, para "adquirirem habilidades de liderança, os estudantes precisam exercitar em muitas coisas de Celebração de Aprendizagem e Oportunidade de Serviço.

### **H. Leitura de Clássicos e Estudo de Biografias**

Duas ferramentas representadas nos pés que demonstram as pegadas deixadas por outros intelectuais nos quais os estudantes devem se inspirar para também trilhar de uma forma a deixarem também as marcas das suas pegadas registradas.

A Leitura dos clássicos e Estudo de Biografias são ferramentas de inspiração, sendo fundamentais para o desenvolvimento imaginário dos estudantes. De acordo com Souza (pag. 94), “a literatura imaginativa e a biografia de pessoas virtuosas preparam a mente do indivíduo para uma vida de fé, carácter, contemplação do belo e expectativas de redenção e vida eterna”.

### **I. Memorial**

A única ferramenta representada no coração porquê de acordo com Souza, “essa parte do corpo deve ser dedicado a Deus e guardar com gratidão tudo o que recebe Dele.

Os memoriais podem ser pequenos objectos, fotos especiais, cartas, declarações ou festividades que fazem lembrar acontecimentos importantes. Esta ferramenta de ensino exercita a memória do estudante para lembrar-se das experiências vividas com Deus e também o treina a ter um coração agradecido.

### **J. Avaliação Contínua**

Todas as actividades desenvolvidas pelos estudantes devem ser continuamente avaliadas. Segundo autora, “a Avaliação Contínua é feita para verificar se o estudante está alcançando o padrão de excelência esperado e não simplesmente para alcançar as notas”.

A avaliação envolve principalmente o estudante; mas também o professor e o currículo, devendo apontar os problemas do processo de ensino-aprendizagem para se buscar o diagnóstico adequado.

Esta ferramenta aparece representada na cabeça entre os olhos e a boca, demonstrando que é uma ferramenta de aperfeiçoamento do estudante; o aluno deve sair da escola melhor do que entrou, tendo adquirido inúmeros conhecimentos sobre o mundo de Deus e a cultura dos homens com as principais capacidades humanas (ouvir, falar, ler, escrever) bem desenvolvidas com competência.

Todas estas ferramentas foram projectadas para se encaixar na estrutura da operação da mente – reflexão, criatividade e aplicação. Elas têm propósitos diferentes para contribuir com o desenvolvimento de todas as áreas da formação do indivíduo.

## **CAPITULO III – METODOLOGIA**

Apresentada revisão de literatura, segue-se o capítulo três, que apresenta as opções metodológicas utilizadas para a materialização deste estudo.

Metodologia é o “conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca do conhecimento” (Andrade, 2006, p.111).

Segundo Boaventura (2004, p. 17), afirma que, nesta fase o pesquisador decide onde e como realizar a pesquisa, o tipo de estudo, a população e os participantes, a entrevista, os métodos de colecta de dados, a análise dos instrumentos, estudos documentais e bibliográficos. Também são apresentadas técnicas de colecta, interpretação e discussão dos dados, estratégias de teste do instrumento de colecta de dados, questões éticas observadas e limitações encontradas na condução do estudo.

### **3. Classificação da Pesquisa**

A pesquisa pode ser classificada quanto a abordagem, quanto aos objetivos e quanto aos procedimentos técnicos:

#### **3.1. A pesquisa quanto a abordagem**

Para a materialização deste trabalho foi realizado a pesquisa de campo e qualitativa com vista a levantar informações de como os valores e princípios têm sido aplicados na escola. Esse levantamento de campo ocorreu com consulta em bases de dados e avaliações pedagógicas das quais foram identificadas, coletadas e obtidas informações que fundamentarão a temática da monografia.

Segundo Triviños (1987), diz que, a abordagem de cunho qualitativo trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto.

Assim sendo, optamos por esta metodologia porque procuramos perceber como os intervenientes da escola compreendem, percebem o uso de metodologias educacionais que trabalham com princípios e valores.

### **3.2. Pesquisa quanto os objetivos**

O estudo adquiriu um carácter descritivo e exploratório, pois descreveu e explorou sobre aplicação da Abordagem Educacional por Princípios bíblicos como estratégia de ensino de valores para os alunos da 5ª e 6ª classe, caso da Escola Reviva.

### **3.3. Pesquisa quanto aos procedimentos técnicos**

A pesquisa quanto aos procedimentos foi um estudo de caso, pois foi necessário colher dados no trabalho através da entrevista semiestruturada, observação directa.

Segundo Gil (1999), ressalta que, permite maior interpretação do problema e parte de princípio de que o estudo de caso pode ser considerado representativo de muitos outros casos semelhantes.

Não obstante, a pesquisa se caracteriza como bibliográfica porque para a fundamentação desta monografia, a autora consultou várias obras literárias relacionadas ao tema.

### **3.4 Técnicas e Instrumentos de recolha de dados**

Dos vários instrumentos de recolha de dados existentes, nesta pesquisa utilizou-se os seguintes:

#### **3.4.1. Entrevista**

A entrevista é uma das técnicas de recolha de dados que o estudo se serviu para a obtenção dos resultados pretendidos.

Segundo Cervo & Bervian (2002), a entrevista é uma das principais técnicas de coletas de dados e pode ser definida como conversa realizada face a face pelo pesquisador junto ao entrevistado, seguindo um método para se obter informações sobre determinado assunto.

Para o efeito, foi usada a entrevista (semi-estruturada) destinada aos membros de direcção da escola e questionário que foi aplicado aos professores, alunos e pais e/ou encarregados de educação.

A entrevista semiestruturada permite recolher informação detalhada, opiniões e experiências acerca do estilo de liderança adoptado pelo gestor da escola. De acordo com Silveira e Córdova (2009, p. 72), na entrevista semiestruturada o pesquisador organiza um conjunto de questões

(roteiro) sobre o tema que está a ser estudado, mas permite, às vezes até incentiva, que o entrevistado fale livremente sobre assuntos que vão surgindo com desdobramento do tema principal.

Com o previsto foi elaborado guião de entrevista para a administradora, director, professores, alunos e pais e/ou encarregados de educação com treze (10) perguntas abertas, onde, de primeira a terceira pergunta terá como objetivo identificar e descrever as estratégias aplicadas na Abordagem Educacional por Princípios no processo de ensino – aprendizagem.

A escolha deste instrumento facilitou a colecta e integração de informações, permitiu que os informantes expressem suas opiniões sobre o tema em estudo. Como resultado, a situação que ajuda a atingir o objectivo deste estudo consiste em um cenário da entrevista.

### **3.4.2. Observação**

Com o objectivo de recolher dados para compreender e examinar fatos e aspectos reais na em estudo na escola em referência, foi utilizada a técnica de observação.

Segundo Cervo & Bervian (2002, p. 27), “*observar é aplicar atentamente os sentidos físicos a um amplo objeto, para dele adquirir um conhecimento claro e preciso*”.

Dentre os vários tipos de observação, nesta pesquisa foi usada a observação directa intensiva; por ser uma técnica de coleta de dados que utiliza os sentidos para compreender determinados aspectos da realidade.

De acordo com Marconi e Lakatos (1990), “*não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar; ajuda a identificar e obter provas a respeito de situações sobre as quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento.*”

Com a utilização desta técnica, observou-se o comportamento dos professores em relação a sua influencia para com seus alunos e se estão a viver um modelo de educação pautados nos valores Cristãos.

### **3.4.3. Análise documental**

Análise documental é uma técnica de recolha de dados que abrange diversos tipos de documento que foi usada para complementar as técnicas de entrevista e observação descritos.

Segundo Marconi & Lakatos, (1996), diz que, a pesquisa documental é bastante utilizada em pesquisas puramente teóricas e naquelas em que o delineamento principal é o estudo de caso, pois aquelas com esse tipo de delineamento exigem, em boa parte dos casos, a coleta de documentos para análise.

Para ter-se um estudo completo, foram analisados documentos internos da escola tais como os planos de aulas diárias, planos quinzenais, trimestrais com vista a verificar a preparação e a aplicação das estratégias da AEP.

## **2.5 Técnicas de análise e discussão de dados**

Segundo Marconi & Lakatos, (1996), afirmam que, a análise dos dados é uma das fases mais importantes da pesquisa, pois, a partir dela, é que serão apresentados os resultados e a conclusão da pesquisa, conclusão essa que poderá ser final ou apenas parcial, deixando margem para pesquisas posteriores.

As técnicas e instrumentos de análise de dados utiliza a análise de conteúdo, que consiste em um procedimento metodológico utilizado em todas as formas de comunicação e nos mais diversos discursos, utilizando três etapas básicas (p. 125).

- a) Pré-análise – esta etapa de análise documental divide-se em três momentos sucessivos: selecção do documento a ser analisado; formulamos hipóteses e objectivos e, por fim, desenvolvemos métricas finais que melhoram a interpretação dos dados;
- b) Exploração de material – após concluídas com êxito as três etapas da pré-análise, o material é estudado sequencialmente, o que consiste no gerenciamento e sistematização das decisões tomadas na pré-análise, ou seja, na transferência e desconto dos dados da pré-análise para a tarefa de codificação ou calculado de acordo com regras previamente formuladas;
- c) Tratamento dos resultados obtidos e interpretação dos mesmos – após o estudo do material chega-se à terceira etapa do processo de análise de conteúdo, que visa determinar os resultados com base na lógica que caracteriza o conteúdo.

Os resultados podem ser apresentados como percentagens, factoriais, tabelas, diagramas, etc. Após a sistematização, os resultados são testados para avaliar sua validade científica.

### 3.5 Participantes da pesquisa

Para se obter dados concisos do estudo foi necessário selecionar os participantes do estudo de forma aleatoria.

Para Gil (2002), diz que, participantes de uma pesquisa é um grupo de sujeitos que portam experiências, perspectivas e opiniões, em vez de medir e quantificar comportamentos e atitudes deles.

Portanto, para a pesquisa tem como participantes: duas alunas e dois alunos; dois professores, dois membros de direção sendo a administradora geral da escola e o director da escola; dois pais e/ou encarregados de educação, sendo um que está na escola a mais de 5 anos e um que está na escola a 1 ano.

### 3.6 Descrição do local da investigação

Este estudo foi realizado na Escola Comunitária Primária Completa Reviva, localizada no bairro de Muahivire, Unidade Comunal de Napacala, distrito de Nampula, província de Nampula, em Moçambique, composta por 5 salas de aulas, 1 biblioteca.

### 3.7 Análise de dados

Após a recolha de dados, estes foram organizados em categoria para facilitar o seu tratamento como ilustra a tabela abaixo. As categorias correspondem aos objetivos específicos.

| <b>Categorias</b>                                                                             | <b>Subcategorias</b>                                                                                                                                                             | <b>Fonte mobilizadas para análise dos dados.</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| <b>1. Categoria</b><br><br><b>Valores ensinados por princípios bíblicos na escola reviva;</b> | 1. Razões que levaram a escola e os professores optarem por essas estratégias de ensino<br><br>2. Valores ensinados por princípios bíblicos<br><br>3. Princípios usados pela AEP | Entrevista – semiestruturada                     |

|                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                               |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>2. Categoria</b></p> <p><b>Estratégias de ensino de valores por princípios bíblicos;</b></p>                  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estratégias de ensino de valores por princípios bíblicos são usadas.</li> <li>2. Relacionar a Bíblia aos conteúdos na aplicação das estratégias da AEP</li> <li>3. Instrumentos são usados pelos professores para avaliação no processo de ensino – aprendizagem</li> </ol> | <p>Entrevista – semiestruturada</p> <p>Análise de dados</p> <p>Observação</p> |
| <p><b>3. Categoria</b></p> <p><b>Contributo das estratégia de ensino de valores na aprendizagem dos alunos.</b></p> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A influência das estratégias de ensino-aprendizagem</li> <li>2. Percepção dos intervenientes no ensino - aprendizagem de valores</li> <li>3. Importância de uso dos princípios</li> </ol>                                                                                   | <p>Entrevista – semiestruturada</p> <p>Observação</p>                         |

## **CAPÍTULO IV - APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Este capítulo reserva-se à apresentação, análise e discussão dos resultados obtidos através das entrevistas dirigidas aos professores, alunos, pais e/ou encarregados de educação da Escola Primária Completa Reviva. Os dados foram recolhidos também a partir de análise dos documentos oficiais da escola, como os mapas de aproveitamento pedagógico, planos trimestrais, quinzenais e planos de aulas diárias.

O objetivo principal deste subcapítulo é discutir a aplicabilidade da AEP, os princípios e as estratégias usadas pelos professores no processo de ensino-aprendizagem, os valores ensinados e os frutos que este tipo de ensino tem gerado nos educandos e nas suas famílias.

### **4.1 Os valores ensinados**

A relevância do entendimento desta perspetiva, se deve a verificação da sua forte influência no processo educacional, até mesmo porque, este é despercebidamente comunicado pelos professores e demais integrantes do ambiente escolar. Os valores aqui ensinados influenciam diretamente na formação do carácter dos estudantes e na transmissão de ideologias, afetando a formação da cosmovisão. “O currículo é diretamente afetado pela filosofia educacional abraçada pela escola”, Portela (2012), nesse caso, a filosofia educacional abraçada pela Escola Primária Completa Reviva é a de Abordagem Educacional por Princípios.

Os valores ensinados na AEP evidenciam a “tríade fundamental” (criação, queda e redenção) em todas as disciplinas para estabelecer posicionamento em uma cosmovisão cristã;

- Consideram a realidade como um "mundo de Deus", onde Ele está presente e age e evita todos os malabarismos intelectuais apresentados através de diversas teorias com a intenção de adaptar-se a um mundo artificial, um recorte da realidade, da qual Deus não faça parte;
- Contemplam as quatro dimensões humanas (física, intelectual, moral e espiritual) nas suas necessidades específicas de desenvolvimento;
- Cada matéria deve é definida biblicamente, bem como seu propósito vertical (em relação a Deus) e horizontal (na relação com o outro no seu contexto);
- Possuem uma ênfase na formação do carácter, valorizando o aspeto formador ao invés de apenas transferir informações;

- Estabelecem um contexto de aprendizagem, integrando as matérias sob a perspectiva da soberania de Deus na Criação;
- Usam a linha do tempo com base no avanço do Cristianismo, situando o que está sendo estudado na perspectiva providencial de Deus para a história do mundo;
- Mostram uma visão do todo, desde as classes iniciais, que vai se expandindo e aprofundando;
- Apresentam coerência e conectividade entre todos os assuntos e áreas de conhecimento (disciplinas), evidenciando o caráter organizado e planejado para o mundo. Isto pressupõe uma inteligência criadora por traz de todo o mundo natural manifestando inevitavelmente a glória de Deus;
- Abrangem de maneira equilibrada todas as categorias de conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais) através da reflexão de princípios.

## **4.2 Aspetos éticos**

Para a coerência com as questões éticas, os participantes da pesquisa, foram codificados da seguinte forma:

Ag – administradora geral;

P1 – professor com mais de 5 anos na escola;

P2 – professora com mais de 1 ano na escola;

A1 – aluno/a com mais de 5 anos na escola;

A2 – aluno/a com mais de 1 ano na escola;

A3 – aluno escolhido aleatoriamente

E1 – encarregado 1;

E2 – encarregado 2.

#### **4.2.1 Razões que levaram a escola a optar por uma estratégia de ensino de valores**

Nesta pergunta, a autora tinha o objetivo de saber a razão que levou a escola a aplicar no seu currículo, as estratégias do ensino de valores. Colocada a pergunta aos entrevistados, foram unânimes na resposta de que a aplicação das estratégias de ensino de valores conduz o aluno ao raciocínio por meio de princípios e exames das relações de causa-efeito exercido para eternizar uma cosmovisão bíblica.

*“Optamos por esta metodologia porque ela compreende uma visão e práticas de ensino-aprendizagem reflexivas, que colocam a verdade da palavra de Deus no centro de cada área educacional.” (Ag).*

*“Sua aplicação consiste em contribuir para o desenvolvimento de líderes servidores com erudição e cosmovisão crista, aptos em suas vocações a cumprir o propósito de Deus”. (P1)*

Cruzando com o conceito da estratégia, Bordenave & Pereira (1998, cit. em. Rodrigues, 2005), consideram estratégias como sendo um caminho escolhido ou criado pelo professor para direcionar o aluno, pautado numa teorização a ser aplicada na sua prática educativa. Já Masetto (2003, cit. em Rodrigues, 2005), amplia o conceito de estratégia de ensino, considerando como os meios utilizados pelo professor para facilitar o processo de aprendizagem dos alunos.

Compreendemos que a Escola Primária Completa Reviva escolheu as estratégias de ensino de valores como a sua trilha para ensinar os princípios eternos, universais e valores morais e éticos baseando - se numa cosmovisão cristã bíblica. Pois na Bíblia encontramos todos os valores morais e éticos que podem orientar qualquer tipo de abordagem educacional e regular o comportamento do indivíduo, como São Paulo escreveu para Timóteo que

*“Toda Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente preparado para toda boa obra.” (2 Timóteo 2:16, 17).*

### 4.2.2 Os princípios usados no ensino de valores

Os entrevistados que foram colocados esta pergunta afirmaram comumente que são usados sete princípios de governo e de vida nas salas de aulas e refletem no seu dia – a – dia.

*“Os princípios estão intimamente ligados ao conceito de sementes. A semente contém o todo da planta de forma embrionária, que irá se manifestar posteriormente se terem sido trabalhados.” (Ag).*

*“Eu sei que tudo o que estou fazendo, pensando ou falando é uma semente e terei o troco disso, por isso, procuro mediar as minhas aulas com responsabilidade, no sentido de imprimir nos meus alunos valores, modos, expressões de um currículo vivo; como professor devo ser exemplo e o primeiro a aplicar os princípios que ensino” (P1).*

*“Quando estou nervoso, aprendo a aplicar o princípio de Autogoverno” (A1).*

*“Quando estou triste, vejo a Soberania de Deus cuidando a minha vida” (A2).*

O objetivo desta questão era de identificar que princípios são usados no ensino de valores na EPC Reviva. Nela, professores e alunos mencionam a aplicação de sete princípios os quais enquadram-se na metodologia da AEP.

Em contrapartida com os princípios destacados pelo George Kneller (1972), que defende a necessidade de transmissão de valores e princípios universais, os princípios usados pela EPC Reviva, são os princípios da metodologia da AEP, sendo o Carácter, Mordomia, Autogoverno, Semeadura e Colheita, Individualidade Aliança e a Soberania de Deus.

Segundo Alves (2012), diz que, os princípios na Abordagem Educacional por Princípios são entendidos como um pensamento padrão que atua como margens de um rio conduzindo um fluxo de ideias. São princípios fundamentados pela Bíblia.

Ainda Alves (2015), ressalta que, o foco norteador desta abordagem encontra-se no respeito ao indivíduo como ser integral, ou seja, leva em consideração a crença de que o ser humano é constituído de corpo, alma e espírito, e de que todos esses aspectos devem ser tratados com a mesma importância e atenção, principalmente, a formação do carácter cristão, através do ensino dos princípios bíblicos inseridos em seu conteúdo diário.

### 4.2.3 A importância de usar esses princípios na AEP

Nesta questão, a autora procurou avaliar a importância da aplicação dos princípios da AEP no processo educacional. Feita a pergunta aos entrevistados, verifica-se nas suas respostas da suma importância da aplicação de princípios, no que respeita a transformação do ser do aluno.

*“Os princípios de governo expressam uma relação de causa – efeito implícita, servem para organizar nossas decisões de forma consistente, dentro de uma cosmovisão cristã” (Ag).*

Com esta resposta da administradora geral, percebe-se que a grande valia na aplicação dos princípios e valores nesta escola, é de formar maneiras e hábitos cristão no indivíduo, para que viva de tal forma a reconhecer e adorar o seu Criador, a fim de cumprir o propósito para o qual foi criado, (Clark. p. 141-142.). Como Paulo escreve em sua epístola a Timóteo:

*“Procura apresentar-te diante de Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade. Foge também das paixões da mocidade, e segue a justiça, a fé, o amor, a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor. E rejeita as questões tolas e desassisadas, sabendo que geram contendas; e ao servo do Senhor não convém contender, mas sim ser brando para com todos, apto para ensinar, paciente;” (2 Timóteo 2:15, 22, 23, 24).*

Os alunos e professores afirmam que esta abordagem tem impactos significativos, pois não só forma academicamente, como transforma o carácter do individuo envolvido, como podemos analisar nas suas respostas abaixo.

*“Nos torna pessoas melhores na sociedade, porque nos ensina a não praticar o mal e a ter o amor pelo próximo” (A2).*

*“Os princípios servem para colocar a nossa vida em ordem e não praticar o mal” (A1).*

*“O papel dos princípios é orientar a forma cristã de viver no mundo. Eles marcam a formação do carácter de todos na escola e nos lares” (P1).*

A escola que adotar esta abordagem visará a formar pessoas que se preocupem em projetar seu futuro baseando-se no compromisso com as verdades bíblicas, com a dignidade e a esperança. Buscando, também, oferecer a todos os que fizerem parte dessa escola uma visão clara do

referencial pedagógico de formação de caráter, por meio de cursos de qualificação e formação continuada, para que possam infundir em seus educandos e suas educandas crenças como as de que: Deus é o autor de todo conhecimento; como Paulo escreve aos colossenses:

*“Nele estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento”*. (Colossenses 2:3, KJA)

Segundo Alves (2015), as Escrituras Sagradas constituem o maior registro de toda a verdade; e essas verdades são transversais a qualquer área do conhecimento no interior dos componentes curriculares, e, quando aplicadas com inteireza, produzem efeito duradouro e restaurador.

#### **4.2.4 Estratégias de ensino de valores por princípios ensinados**

Sobre as estratégias de ensino de valores por princípios ensinados na EPC Reviva, os professores responderam que método PRRR é o método peculiar e impar da AEP usado pelos professores e alunos nos estudos de cada matéria ou área de conhecimento na aplicação dos princípios, como podemos analisar nas respostas dos professores entrevistados.

*“Eu conto uma história, depois extraiu um princípio dentro do conteúdo e raciocino com versículo bíblico chave do tema da aula. Esta técnica de extrair e aplicar cada um dos sete princípios é feito através dos quatro passos denominado PRRR” (P2).*

*“O método quatro passos é o que utilizo na aplicação dos princípios de valores” (P1).*

Nesta questão, a autoria pretendia saber o tipo de estratégias de ensino de valores por princípios bíblicos são ensinadas na escola EPC Reviva, onde o P2 e P1 respondem com clareza a aplicação dessas estratégias através da metodologia única da AEP.

De acordo com Alves (2015), a utilização dos quatro passos no processo de Ensino e da Aprendizagem inclui a pesquisa na fonte bíblica do assunto a ser estudado, a identificação dos princípios do assunto, relacionar a própria vida, a sociedade e o mundo; e sintetizar o assunto estudado com as próprias conclusões.

Este processo é considerado como uma forma de estudo e investigação que proporciona o raciocínio em qualquer área da vida do educando e da educanda; consiste em seguir todas as etapas, sem omitir nenhuma delas, toda vez que se inicia um assunto diferente do que já foi visto.

Segundo Lyons (s/e cit. em Alves, 2015), os métodos de ensino são as aplicações de uma filosofia de educação às práticas da sala de aula. São extremamente importantes e o autor enfatiza que não são neutros.

Nesta definição, entram a organização do espaço utilizado enquanto sala de aula, os materiais necessários, os recursos audiovisuais, as visitas técnicas, os estudos de casos, as discussões em grupos, o uso da Internet e de programas educacionais para computadores, dentre inúmeras outras opções.

#### **4.2.5 Como relacionar a Bíblia aos conteúdos**

Na pergunta sobre como relacionar a Bíblia aos conteúdos, a **Ag** diz que na AEP as disciplinas são unificadas biblicamente, historicamente e governamentalmente. O **P1** defende que conta histórias bíblicas para contextualizar e introduzir as suas aulas.

*“As verdades e a autoridade da Palavra de Deus estão no coração de cada disciplina, sendo assim, a AEP uni a História, o governo e as diversas áreas de ensino Bíblia” (Ag).*

*“Início a minha aula com a contação de uma história bíblica, relacionada com o tema da aula” (P1).*

Nesta pergunta, a autora quis saber como é relacionada a bíblia com os conteúdos ensinados, na qual, entre os entrevistados aponta com clareza que as próprias disciplinas contêm verdades bíblicas de ensino.

Segundo Elizabeth Youmans 172, a Bíblia deve ser central para todos os componentes curriculares. Porém a autora ressalta que não é a quantidade de Bíblia ensinada o mais importante, mas sim os princípios bíblicos que permeiam os currículos em todos os níveis e em cada componente curricular, onde deve-se raciocinar com a revelação da verdade bíblica que ilumina todos os componentes curriculares. Um fundamento bíblico é colocado em cada componente curricular e os princípios revelam a natureza e o caráter de Deus através delas. A Bíblia promove o critério pelo qual todos os componentes curriculares são julgados.

Para Santos (2008), na perspectiva cristã sobre educação a Bíblia é mantida como a fonte primária e o único critério inerrante da verdade absoluta. Entretanto, ao manter a Bíblia como sua fonte de autoridade final, o educador cristão não ignora os estudos contemporâneos nem as necessidades de desenvolvimento do aprendiz, pelo contrário, o aluno se sente livre para

investigar todos os campos do saber humano com a confiança de que Deus é o autor de toda a verdade.

#### **4.2.6 Instrumentos e métodos usados pelos professores para avaliação no processo de ensino e aprendizagem**

Questionados aos entrevistados, revelaram que são vários instrumentos que os professores usam para avaliação na AEP; instrumentos estes que não fogem dos que são aplicados nas outras abordagens educacionais.

*“A avaliação é uma das doze ferramentas que utilizamos nas nossas aulas diárias, não somente no momento de provas como tal, como em todas as mediações”.* (P1)

*“Temos recebido um questionário de avaliação participativa o qual nos desafia a ajudarmos nossos filhos, claro, se você não ajuda não pode mentir no preenchimento, porque você deve ser exemplo do seu filho”.* (E1)

Para analisar os instrumentos de avaliação são usados no ensino de princípios de valores, foi o objetivo desta pergunta que de acordo com os entrevistados, as avaliações contínuas por disciplina, avaliação nas tarefas de casa, avaliação diagnóstica, avaliação descritiva, avaliação da participação dos pais e o padrão de provas são usados com rigorosidade, entendemos que a família também é avaliada se participa na educação dos seus educandos nas tarefas de casa e na orientação

Os métodos e o currículo da Abordagem por Princípios permitem a liberdade e expressão criativa para satisfazer às necessidades reais dos estudantes de maneira plena. Relembrando que na abordagem cada criança é vista como um indivíduo de infinito valor, feita à imagem de Deus e digna de respeito.

#### **4.2.6 A influência das estratégias de ensino-aprendizagem causa nos alunos**

Quando procuramos saber com os entrevistados sobre as influências geradas pelas estratégias de ensino de valores da AEP, os envolvidos na entrevista afirmaram que todos os intervenientes escolares são influenciados pelos princípios ensinados.

*“Estas estratégias incentivam o aluno a saber lidar com as pessoas de um modo geral e completo no desenvolvimento físico, intelectual, espiritual e afetivo, levando sempre em conta as consequências de suas ações e o seu aprendizado no seu convívio (Ag).*

O objetivo desta pergunta é de aferir as influências do ensino de princípios de valores aplicados no processo de ensino – aprendizagem, onde de acordo com a administradora geral, para o alcance dos resultados efetivos e transformação no carácter dos estudantes, é necessário que todos os intervenientes da escola vivam com base nos princípios que estão sendo ensinados. Ninguém pode educar outro ser humano sem antes educar-se (Souza, 2015, p.60)

Colocada a mesma pergunta aos pais e/ou encarregados de educação, todos concordam que a família também é influenciada pela educação dos seus filhos.

*“Os princípios que as crianças aprendem na escola, ajudam a moldar o comportamento delas na sociedade, tanto a nível social e familiar” E1.*

*“Influencia bastante na socialização e assim, as crianças deixam uma marca e tornam-se educadas” E2.*

*“As crianças aprendem os princípios na escola e quando chegam na comunidade, enquanto brincam ensinam esses princípios” E2*

A questão destas respostas visava perceber quais são as influências das estratégias de ensino de valor causam nos alunos da escola em estudo. De acordo com PEE (2020 – 2029, p.68,69), um dos principais desafios do Ensino Primário em Moçambique é o fraco resultados de aprendizagem originado por vários factores dentre as gravidezes precoces, e as uniões forçadas, a baixa qualidade da educação.

Através dos princípios, os alunos são ensinados a valorizarem os seus corpos, a se dedicarem ao ensino, como se vê na epístola aos Coríntios:

*“Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual possuí da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?” 1 Coríntios 6:19*

#### **4.2.7 Análise de dados documental**

Os dados foram recolhidos através da observação dos documentos supracitados, com o objetivo de verificar o nível de planificação dos conteúdos servidores como guião no processo de ensino

e aprendizagem na aplicação da AEP. Verificadas todos documentos informativos em uso nesta escola, constatou-se que os professores antigos estão usando as estratégias que a AEP proporciona, mas os novos têm enfrentado dificuldades na elaboração de um plano enquadrando as estratégias da AEP, entretanto, admitem conhecer e ter entendimento das mesmas.

#### **4.2.8 Estratégias, Recursos e Métodos**

Entre as estratégias verificadas, o PRRR é o método utilizado pelos professores mais antigos que os novos. Verifica-se alguns professores principalmente os novos, que dominam apenas o Estudo de Palavra das doze ferramentas descritas como estratégias da AEP,

Quanto aos recursos de ensino, os professores planificam a partir dos planos trimestrais, quinzenais e diários, sendo livros, mapas, cartazes, pedras, vasilhas, jogos e todos os recursos que enriquecem as suas aulas.

Os métodos de plano de aulas como a elaboração conjunta, expositivo explicativo, trabalho independente são incorporados nos 4Ps (pesquisar, raciocinar, relacionar e registrar).

#### **4.3 Discussão dos resultados**

Neste subcapítulo apresenta-se a discussão dos resultados ora apresentados, provenientes do campo de estudo, recolhidos através da entrevista, e confrontados com base no marco teórico do conteúdo estudado.

A aplicação de Abordagem Educacional por Princípios bíblicos no processo de ensino – aprendizagem é uma estratégia que tem gerado mudanças significativas, pois, trata-se de uma educação com princípios cristãos, valores éticos e morais que mexe com todos os intervenientes escolares integralmente. As suas ferramentas singulares tendem a conduzir os envolvidos ao raciocínio baseado em cosmovisão cristã de vida.

De acordo com Portela (2012), o objetivo da Educação numa cosmovisão Cristã deve ser o de proporcionar à pessoa que está sendo educada, não apenas a obtenção de conhecimentos variados uns dos outros e da sua própria constituição física e moral, mas sim o de conceder o entendimento de uma visão integrada e coerente de vida, relacionada com o Criador e com os Seus propósitos.

Já a Bíblia Sagrada no livro de Provérbios 22:6 destaca o ensino de valores a criança na sua idade tenra como uma fundação do que ela será quando crescer. Jean Piaget (1896-1980), considerava o conhecimento como sendo um resultado das interações da criança com o ambiente onde vive. Nesse conceito, todo conhecimento é uma construção que vai sendo gradativamente formada desde a infância, no relacionamento com os objetos físicos ou culturais com os quais a criança trava contacto.

Esta teoria apesar das suas implicações colocadas por Portela (2012) de que não servia para ser usado como “metodologia educacional”, mas pode ser considerada filosofia educacional que atinge tanto a esfera cognitiva como a moral. Cada sociedade tem a sua filosofia e a educação de cada sociedade depende da sua filosofia; uma educação numa cosmovisão cristã deve ter a filosofia cristã de vida que norteará a sua metodologia educacional.

Para Kneller (1972, p.167), no seu clássico Introdução a Filosofia da Educação, identifica quatro principais classes de teorias contemporâneas quanto ao pressuposto da filosofia da educação, as quais, mesmo não sendo cosmologicamente cristãos, espelham a fundo a necessidade de transmissão de valores e princípios universais. Dessas quatro áreas, discutiremos o Perenealismo que concebe a educação como sendo a transmissão de princípios eternos e universais:

Universalidade – o que existe, são variações históricas, contextuais e individuais, mas a natureza humana é essencialmente a mesma em todo o lugar e momento. Portanto, o objetivo central da educação é uniformizar;

Racionalismo – a racionalidade é o atributo maior do ser humano, deve ser usada para a pessoa direccionar sua natureza instintiva, deliberadamente, à luz de princípios e valores universais;

Valores – existem verdades eternas acessíveis à razão humana e a função da educação é comunicar estes princípios;

Educação e vida – O estabelecimento de valores universais deve direccionar à vida. A educação consiste mais em um preparo para a vida do que em uma imitação da vida;

Conteúdos – os conteúdos básicos não são ensinados como mera informação, mas familiarizam o aluno com as verdades perenes do mundo e com o uso adequado da racionalidade;

Método – o estudo das grandes obras de literatura, da filosofia, da história e das ciências, o aluno contempla as maiores aspirações e realizações humanas através da história, formando sua própria apreensão do que é racional, eterno e verdadeiro.

Os valores e princípios universais eternos que o Kneller não especifica na sua obra, na AEP, são identificados como sete princípios, identificados por Jehle (2015), um filósofo cristão a partir do livro do princípio de tudo, Géneses da Bíblia Sagrada.

A Abordagem Educacional por Princípios é uma visão de educação cristã, que ensina os princípios eternos, universais e valores morais e éticos, transforma o carácter dos seus alunos em indivíduos instruídos e educados numa formação integral, com uma filosofia que procura organizar sistematicamente as variadas áreas do conhecimento de acordo com as verdades reveladas nas Escrituras, a fim de que o resultado prático seja não apenas benéfico ao aluno, mas coerente com a verdade do Criador.

O estudo mostra que são aplicadas as estratégias de ensino de valores por princípios em todas as esferas da escola, como uma filosofia educacional de cosmovisão cristã da escola em estudo. Assim, de acordo com Lima et. al (2018), a filosofia cristã de educação deve ser entendida como amor a sabedoria de Deus, que é Jesus a personificação da Sabedoria de Deus.

Já Youmans e Adams (2017), defendem que a educação na cosmovisão cristã reflete o impacto de Cristo. Esta abordagem educacional não transforma a sala de aulas em uma igreja que obriga o aluno a orar, ler Bíblia ou realizar outras cerimónias cristãs, pois, segundo as autoras, a educação cristã não é um meio de salvação para o indivíduo, e sim de preparação para salvação da criança não regenerada e instrução àqueles que conhecem Jesus como senhor e salvador. (p. 73).

As estratégias usadas pela EPC Reviva, visam ajudar o aluno a construir seu conhecimento, extrair o melhor aproveitamento pedagógico, ajudando-o a adquirir uma erudição baseada numa cosmovisão cristã e habilidades de um líder servidor. De acordo com Souza (2015), as estratégias aplicadas pela AEP são as doze ferramentas de ensino, as quais são peculiares para formar um homem erudito, plenamente habilitado para toda a boa obra, com o propósito de prepara-lo para servir à humanidade acrescentando o valor da história dos povos. As ferramentas podem ser definidas como estratégias que ajudam os alunos a aprofundar os quatros passos, visando a renovação da mente, a erudição e o carácter. Lima et al (2018, p.93).

Segundo os professores entrevistados, as doze ferramentas ajudam o professor a formação de carácter cristão com as pesquisas bíblicas e atividades de identificação de princípios no estudo de cada tema. De acordo com Souza (2015), as ferramentas conduzem tanto o aluno quanto o professor de volta ao contacto precioso com obras clássicas da literatura, instruindo-os nessa arte por meio de Leitura de clássicos e de Biografias.

Como a qualidade do ensino está relacionada com a aprendizagem do aluno, o estudo apresenta varias técnicas e recursos usados pelos professores a EPC Reviva na aplicação dos princípios de valores como trabalhos em grupos, tarefas de casa, estudos de clássicos, celebração da aprendizagem, programas de leitura entre outras.

Sobre os métodos de ensino e aprendizagem utilizados, o principal é o PRRR que é o método da AEP. De acordo com Souza (2015), este método foi identificado na história da educação escolar americana, como altamente eficaz na formação de pessoas eruditas e com a visão cristã da vida humana na terra. Contudo, entendemos através dos entrevistados que os outros métodos como o de elaboração conjunta, expositivo explicativo e trabalho independente são incorporados naquele e usados por todos os professores, assim como as funções didáticas (introdução e motivação, mediação e assimilação, domínio e consolidação e o controle e avaliação).

Entendemos com base nas respostas dadas pelos entrevistados que os sete princípios são ensinados e revisados a cada ano, ou melhor, os conteúdos são ajustados aos Princípios de acordo com o nível da classe que o aluno estuda e em todas as turmas como referência de conduta. Todos os alunos entrevistados comungam que a aplicação dos princípios, em particular os de carácter, autogoverno e sementeira, transforma a sua mente e regula o seu comportamento tornando-os alunos respeitosos, gentis e bondosos; respeitando os professores, seus pais, amigos e, por conseguinte, a escola torna-se livre de bullying.

Por conseguinte, no princípio de Mordomia são ensinados a terem cuidado e responsáveis com tudo aquilo que foram confiados e o que os pertence, como por exemplo, material escolar, sala de aula, uniforme, seu corpo, para administrar com excelência, percebendo que são mordomos de tudo o que Deus coloca nas suas mãos.

## Conclusão

As conclusões de um estudo, como se sabe, constituem o registo dos resultados globais da leitura e interpretação cuidadosas (em função das regras estabelecidas) dos dados recolhidos para esse mesmo estudo. Considerando que este estudo visava analisar aplicação da Abordagem Educacional por Princípios Bíblicos como estratégia de ensino de valores para os alunos da 5ª e 6ª classe, caso da Escola Reviva

Chegado esta fase, apresentaremos os resultados finais obtidos em forma de conclusões, seguindo as áreas que, afinal, constituíram os objetivos/perguntas do estudo a saber: a) Quais são os valores ensinados por princípios bíblicos? b) quais as estratégias de ensino de valores por princípios bíblicos ensinadas; c) que princípios são aplicados?

Assim , a primeira categoria tencionar no que diz respeito aos valores ensinados pela EPC Reviva, o estudo demonstrou que para além da formação instrucional, a escola ensino princípios de valores morais e éticos, baseados numa perspectiva de educação cristã, com finalidade de transformar o educando num servidor íntegro, fiel com amor ao próximo e líder que teme e glorifica ao criador, levando a formação de pensamentos e hábitos saudáveis, valorização da criança, família e formação de padrões, pensamentos e hábitos saudáveis.

Na primeira subcategorias referente as razões que levaram a escola e os professores optarem por essas estratégias de ensino, valores ensinados por princípios bíblicos e os princípios usados pela AEP , obtivemos os seguintes resultados :

O método mais usado pelos professores usa nesta escola, é o quatro passo ou PRRR aplicando as estratégias das doze ferramentas na identificação dos sete princípios de bíblicos, que são aplicáveis a todas as áreas do saber e que levam a Palavra de Deus ao coração de cada disciplina. Nestas estratégias ou métodos, os professores servem-se de vários recursos e técnicas para tornar a aula criativa, cativante, transformante e reflexiva.

A escola reviva escolheu as estratégias de ensino de valores como um caminho para ensinar os princípios eternos, universais e valores morais e éticos baseando - se numa cosmovisão cristã bíblica.

Os alunos são ensinados o amor a Deus, seu criador, a honra aos pais, seus progenitores e ao próximo, seu conserto e concórdia. Os sete princípios bíblicos são ensinados em cada classe e repetidos em cada ano letivo, treinados de dentro para fora e vividos. Toda ação, pensamento e atitude são feitas com responsabilidade, pois, todos intervenientes da escola estão cientes de que todos colheremos do que semeamos.

No que tange a segunda subcategoria que refere, de que modo relacionar a bíblia aos conteúdos, obtivemos os seguintes resultados: que a bíblia é o livro principal para todos os componentes curriculares e que o professor ao contar histórias bíblicas contextualizar e introduz os princípios bíblicos.

A terceira subcategoria refere aos instrumentos e métodos usados pelos professores para avaliação no processo de ensino e aprendizagem, obtivemos os seguintes resultados: a avaliação é uma das doze ferramentas, avaliação nas tarefas de casa, avaliação diagnóstica, avaliação descritiva, avaliação da participação dos pais.

E a quarta e última subcategoria o que a influência das estratégias de ensino-aprendizagem causa nos alunos, assim obtivemos os seguintes resultados: que para transformação no carácter dos estudantes, é necessário que todos os intervenientes da escola vivam com base nos princípios que estão sendo ensinados.

E para os pais e encarregados eles observaram que os princípios bíblicos ensinados ajudam a moldar o comportamento dos alunos na sociedade e no vínculo familiar.

Conclui que a aplicação das estratégias de ensino de princípios de valores traz um impacto transformador no seio da comunidade envolvida, como prepara e equipa o aluno de ferramentas para construir o seu saber, valorizando o criador e a sua criação como o mordomo de tudo o que foi criado.

## **Sugestões**

Após análise e apresentação da aplicação Abordagem Educacional por Princípios Bíblicos como estratégia de ensino de valores, são apresentadas algumas sugestões:

- Que a Escola EPC Reviva proporcione capacitações continua a seus professores nas matérias de elaboração de planos de aulas;
- Que o MINEDH avalie este tipo de abordagem e crie condições para a sua legislação curricular.

## Referência bibliográfica

Associação das Escolas Cristãs de Educação por Princípios (AECEP). Capturado em: [www.aecep.org.br](http://www.aecep.org.br).

Brandão, C. R. (1985) *O que é educação*. São Paulo: Brasiliense.

Bíblia Sagrada, tradução JFS

Castro, C. M. (1976). *Estrutura e apresentação de publicações científicas*. São Paulo: McGraw-Hill.

Jehle, P. (2007). *Ensino e Aprendizagem: uma abordagem filosófica cristã*. Belo Horizonte: Tradução de Fernando Guarany Jr.

Cervo, A.L. Bervian, P.A. (2002) *Metodologia científica*. São Paulo: Printice Hall.

Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas.

Jehle, Paul (2015). *Ensino e Aprendizagem: uma abordagem filosófica cristã*. AECEP,

Kneller, George F (1972). *Introdução a filosofia da educação*. Rio de Janeiro: Zahar.

Lakatos, E. & Marconi, M. (2007). *Metodologia Científica*. São Paulo: Editora Atlas.

Libânio, José Carlos. (2000). *Didáctica Geral*. (4ª ed). Cortez. São Paulo.

Libâneo ,J.C. (1990). *Didática*. São Paulo: Cortez

Lima, A.B. Rinaldi, R.D. Cartaxo (2018). *Abordagem Educacional por Princípios*.

Marconi, M. A; LAKatos, E. V. (2004) *Metodologia científica*. São Paulo: Editora Atlas.

Portela Neto, Francisco Solano (2012). *O que estão ensinando aos nossos filhos?/ São José dos Campos, SP : Editora Fiel*

Souza, Alcione. (2015). *Educação por Princípios e suas ferramentas de ensino*.

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5865927/mod\\_resource/content/2/Estratégias%20de%20EnsinoAprendizagem%202020.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5865927/mod_resource/content/2/Estratégias%20de%20EnsinoAprendizagem%202020.pdf)

Youmans, E.L; Adams, C. G (2017). *Renovando a mente do educador*. São Paulo: Editora Aecep

## **Apêndice I: Guião de entrevista**

Guião de entrevista dirigido à administradora e professores da Escola Primária Completa Reviva

Esta entrevista enquadra-se no trabalho de fim de curso de Licenciatura em Psicopedagogia e tem por objectivo analisar a aplicação da Abordagem Educacional por Princípios Bíblicos como estratégia de ensino de valores para os alunos da 5ª e 6ª classe, caso da Escola Reviva, é importante porque permite conhecer a realidade do objecto de estudo, através do diálogo com os intervenientes da escola que lidam com o ensino e aprendizagem das crianças. O presente guião possui 4 (quatro) partes compostas por 3 (três) questões de carácter argumentativo.

### **Parte I**

#### **Aspectos relacionados com os valores ensinados por princípios bíblicos na Escola Reviva**

1. Quais são as razões que levaram a escola a optar por uma estratégia de ensino princípio de valores?

---

---

---

---

2. Quais são os valores ensinados por princípios bíblicos nesta escola?

---

---

---

3. Quais são as estratégias de ensino de valores por princípios bíblicos são usadas?

---

---

---

4. Que princípios são aplicados e ensinados?

---

---

**Fim, Muito Obrigada!**

## **Parte II**

### **Aspetos relacionados com as estratégias de ensino de valores por princípios bíblicos na EPC Reviva**

1. Quais são as estratégias de ensino são usadas na educação de valores por princípios bíblicos?

---

---

---

2. Como é relacionada a Bíblia com os conteúdos ensinados na aplicação das estratégias da AEP?

---

---

---

3. Que instrumentos são usados pelos professores para avaliação no processo de ensino – aprendizagem?

---

---

---

**Fim, Muito Obrigada!**

### **Parte III**

#### **Aspetos sobre o contributo das estratégias de ensino de valores na aprendizagem dos alunos.**

1. Que influências tem gerado a aplicação das estratégias de ensino-aprendizagem numa perspetiva da AEP?

---

---

---

2. Qual é a perceção dos intervenientes na abordagem deste tipo de ensino aprendizagem e de valores?

---

---

---

3. Qual é a importância e o impacto dos princípios ensinados nesta escola?

---

---

---

**Fim, Muito obrigada!**

## Apêndice II: Guia de observação

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

| Categorias                                                          | Aspectos observados                                                            | Respostas |     |        | Comentarios |
|---------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----|--------|-------------|
|                                                                     |                                                                                | SIM       | NAO | TALVEZ |             |
| <b>Valores ensinados por princípios bíblicos na escola reviva ;</b> | 1.1 A escola fundamentada em princípios bíblicos                               |           |     |        |             |
|                                                                     | 1.2 Os professores optam por ensino por princípios bíblicos                    |           |     |        |             |
|                                                                     | 1.3 Existência de Valores ensinados por princípios bíblicos                    |           |     |        |             |
|                                                                     | 1.4 Princípios usados pela AEP                                                 |           |     |        |             |
| <b>Estratégias de ensino de valores por princípios bíblicos;</b>    | 2.1 Professores usam estratégias de ensino de valores por princípios bíblicos. |           |     |        |             |
|                                                                     | 2.2 Relação da Bíblia aos conteúdos na aplicação das estratégias da AEP        |           |     |        |             |
|                                                                     | 2.3 Professores usam instrumentos de avaliação do PEA.                         |           |     |        |             |

|                                                                                   |                                                                      |  |  |  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|
| <b>Contributo das estratégia de ensino de valores na aprendizagem dos alunos.</b> | 3.1 Existência da influência das estratégias no ensino-aprendizagem; |  |  |  |  |
|                                                                                   | 3.2 valores dos princípios cristãos nos Alunos;                      |  |  |  |  |
|                                                                                   | 3.3 Importância de uso dos princípios bíblicos nos alunos.           |  |  |  |  |

### Apendice III: Imagens



Imagem 1: professor orientando aula



Imagem 2: alunos na sala de aula